



H0777

ANTONIO GRAMSCI E OS SUBALTERN STUDIES: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE OS CONCEITOS DE HEGEMONIA E SUBALTERNO

Camila Massaro de Góes (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Álvaro Gabriel Bianchi Mendez (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

A pesquisa busca realizar um estudo exploratório sobre a apropriação do pensamento político e social de Antonio Gramsci no âmbito dos *Subaltern Studies* e, particularmente, as noções de hegemonia e de subalternidade. Os chamados *Subaltern Studies* tiveram origem no começo dos anos 1980 protagonizados por autores como Ranajit Guha e Gayatri Spivak. Autores esses que se apropriaram dessas noções gramscianas para fazer suas análises, mais especificamente da história colonial da Índia. O desenho desta pesquisa exige um método apropriado assentado nos pressupostos metateóricos que guiaram a própria definição desse desenho. O contexto no qual o pensamento de Antonio Gramsci adquire significado não é exclusivamente aquele no qual ele foi produzido, mas é, também, aquele no qual ele foi apropriado. O conceito de subalternidade, fundado em termos geográficos, encontrou lugar em Gramsci no momento que este trata de um “terreno comum” entre os camponeses do Sul e o proletariado do Norte da Itália. No entanto, essa noção originária de subalterno sofreu “correções e adaptações”, com Raymond Williams, os estudos culturais, o pensamento sobre a diferença e os estudos pós-coloniais. Os *Subaltern Studies* têm tratado em primeiro lugar da cultura marginal e reprimida nos regimes patriarcais e/ ou coloniais – em particular, através da análise de literaturas e culturas das minorias.

Estudos subalternos - Antonio Gramsci - Hegemonia